



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associação entre sintomas de Déficit de Atenção/Hiperatividade e empreendedorismo
<b>Autor</b>	MÁRCIO LEMOS SÔNEGO
<b>Orientador</b>	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Associação entre sintomas de Déficit de Atenção/Hiperatividade e empreendedorismo

Autor: Márcio Lemos Sônego; Orientador: Luis Augusto Paim Rohde

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade apresenta prevalência de 2,5% na população adulta. Indivíduos com TDAH apresentam maior taxa de desemprego, além de receberem menores salários. Enquanto alguns estudos mostram uma menor preferência empreendedora em indivíduos com mais sintomas de desatenção, outros evidenciam uma positiva relação entre sintomas de TDAH e auto-emprego. Nenhum estudo, entretanto, avaliou os prejuízos ou os desfechos financeiros associados à maior preferência empreendedora em indivíduos com características de TDAH. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre sintomas de TDAH e o perfil empreendedor, além de avaliar o efeito da interação entre os sintomas do transtorno e as características empreendedoras sobre o comprometimento funcional e o sucesso financeiro. **MÉTODOS:** O projeto é uma parceria do Programa de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (PRODAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com a empresa TriadPS. Questionários foram enviados via web e auto-preenchidos pelos integrantes da base de dados do TriadPS. Os sintomas de TDAH foram avaliados pelo ADHD-Self Report Scale. Para avaliar o perfil empreendedor dos participantes foi utilizada escala Individual Entrepreneurial Orientation (IEO), composta por dez perguntas divididas em três dimensões (assunção de riscos, comportamento inovador e proatividade). O comprometimento dos sintomas de TDAH sobre diferentes atividades foi mensurado pelo Structured Interview of Impairment. Dados demográficos foram coletados. A análise foi conduzida através do programa R, com uso de General Linear Model (GLM). Diferenças de dados demográficos encontrados entre excluídos e incluídos foram corrigidas com uso de Propensity Score Coefficient Adjustment. **RESULTADOS:** Foram avaliados 259 indivíduos (6% da amostra), os quais se consideram empreendedores e responderam o questionário por completo. Destes, 64,9% foram do sexo masculino e a média de idade foi de 39,5 anos. 69,9% referem ser casadas (os) ou morarem com companheira (o), 57,1% residem no Sudeste, 57,1% apresentam renda familiar de 1874 a 10000 reais e 71 indivíduos (27,4%) completaram os critérios de triagem para diagnóstico de TDAH. Indivíduos com TDAH apresentaram maior pontuação em assumir riscos (p-valor 0.02) e menor em proatividade (p-valor 0.001). Quando analisados os sintomas de forma contínua, sem considerar critérios diagnósticos, maiores escores de desatenção se relacionaram com menor proatividade (p-valor <0.001) e maiores escores dos sintomas de hiperatividade se associaram com maior pontuação geral de empreendedorismo (p-valor 0.03). As interações dos escores de TDAH e hiperatividade com o escore de empreendedorismo e de suas subdivisões tanto sobre locais de prejuízo e sobre faturamento de empresa não mostraram diferenças significativas. Entretanto, as interações entre os escores de TDAH e proatividade (p-valor 0.02) e desatenção e proatividade (p-valor 0.02) foram significativas em relação à renda familiar. **CONCLUSÃO:** Os sintomas de desatenção se relacionam com menor tendência de perfil proativo, já os de hiperatividade se associam positivamente com o perfil geral de empreendedorismo. Nos indivíduos com mais características de TDAH que se dizem empreendedores, baixa proatividade não determinou menor renda familiar. Além disso, nos indivíduos com mais características de TDAH que se dizem empreendedores, escores mais altos de assunção de risco não determinaram menor renda familiar ou mais nível de prejuízo funcional.